

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



AULA Nº:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**MAC DOWELL**

**SOCIOLOGIA**

**ÉMILE DURKHEIM  
(FINAL)**

**PAZ NA  
ESOLA**

**27/04/2020**

1. (UEL 2011) O positivismo foi uma das grandes correntes de pensamento social, destacando-se, entre seus principais teóricos, Augusto Comte e Émile Durkheim. Sobre a concepção de conhecimento científico, presente no positivismo do século XIX, é correto afirmar:

- a) A busca de leis universais só pode ser empreendida no interior das ciências naturais, razão pela qual o conhecimento sobre o mundo dos homens não é científico.
- b) Os fatos sociais fogem à possibilidade de constituírem objeto do conhecimento científico, haja vista sua incompatibilidade com os princípios gerais de objetividade do conhecimento e a neutralidade científica.

- c) Apreender a sociedade como um grande organismo, a exemplo do que fazia o materialismo histórico, é rejeitado como fonte de influência e orientação para as investigações empreendidas no âmbito das ciências sociais.
- d) A ciência social tem como função organizar e racionalizar a vida coletiva, o que demanda a necessidade de entender suas regras de funcionamento e suas instituições forjadas historicamente.
- e) O papel do cientista social é intervir na construção do objeto, aportando à compreensão da sociedade os valores por ele assimilados durante o processo de socialização obtido no seio familiar.

2. (ENEM 2016) A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova. (DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000).

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- A) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- B) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- C) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- D) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- E) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

# CONSCIÊNCIA COLETIVA

Trata-se da idéia do que seja o psíquico social.

A consciência coletiva é objetiva (não vem de uma só pessoa), é exterior (é o que a sociedade pensa), age de uma forma coercitiva.

É, de certo modo a moral vigente da sociedade.

A consciência coletiva manifesta-se nos sistemas jurídicos, nos códigos legais, na arte, na religião, nas crenças, nos modos de sentir, nas ações humanas. Existe difundida na sociedade e é interiorizada pelos indivíduos.

Para Durkheim, a sociedade é mais do que a soma dos indivíduos e o todo (a sociedade) prevalece sobre as partes(os indivíduos).

## FATO PATOLÓGICO E ANOMIA

O crescente desenvolvimento da indústria e da tecnologia faz com que Durkheim tivesse uma visão otimista sobre o futuro do capitalismo.

O capitalismo é uma sociedade perfeita, pois a maior divisão de trabalho aumenta a especialização de funções que aumenta a dependência, tendo maior solidariedade.

Como explicar os problemas sociais, tais como favela, criminalidade, suicídio, fome, miséria, poluição, desemprego?

A crise da sociedade é moral. Ou as normas estão falhando (**fato patológico**) ou há ausência de normas (**anomia**)

**A sociedade, como todo organismo, apresenta estados normais e patológicos, saudáveis e doentios.**

### **Fato Social Normal**



quando se encontra generalizado na sociedade ou desempenha alguma função social importante.

### **Fato Social Patológico**



aquele que se encontra fora dos limites permitidos pela ordem social e pela moral vigente

Para Durkheim, um fenômeno quando agride os preceitos morais, pode ser considerado normal desde que encontrado na sociedade de forma generalizada desde que não coloque em risco a integração social..

Considerou o crime um fato social normal porque é encontrado em todas as sociedades e serve de parâmetro para a sociedade. Se o crime põe em risco a integração social é considerado patológico



3. (UFU 2013) Os crescentes casos de violência que, recorrentemente, têm ocorrido em nível nacional e internacional, diuturna e diariamente noticiados pela imprensa, convidam a pensar em uma situação de patologia social. No entanto, para Durkheim, o crime, ainda que fato lastimável, é normal, desde que não atinja taxas exageradas. É normal, porque existe em todas as sociedades; para o sociólogo, o crime seria, inclusive, necessário, útil. Sem pretender fazer apologia do crime, compara-o à dor, que não é desejável, mas pertence à fisiologia natural e pode sinalizar a presença de moléstias a serem tratadas. O crime seria, pois, para Durkheim, socialmente funcional, porque

- a) exerce um papel regulador, contribuindo para a evolução do ordenamento jurídico e possível advento de uma nova moral
- b) é fator de edificação e fortalecimento da solidariedade orgânica, que se estabelece nas sociedades complexas
- c) legitima a ampliação do aparelho repressivo e classista do Estado burocrático nas sociedades baseadas no sistema capitalista
- d) contribui para o crescimento de seitas e de religiões, nas quais as pessoas em situação de risco buscam proteção
- e) Existe em todas as sociedades modernas, constituindo-se como fator irrenunciável da existência social.

**O SUICÍDIO** - Problemas de integração do indivíduo na sociedade moderna. O comportamento de suicidar-se também possui causas sociais. Toda sociedade tem, em cada momento de sua história, uma aptidão definida para o suicídio.

**SUICÍDIO EGOÍSTA** - Quando os indivíduos não estão integrados às instituições ou a redes sociais que regulam suas ações e lhes imprimam a disciplina e a ordem (como a igreja, o trabalho, a família), acabam tendo desejos infinitos que não podem satisfazer. Os indivíduos pensam essencialmente em si mesmos, sofrendo com depressão, melancolia e outros sentimentos.

**SUICÍDIO ALTRUÍSTA** - Se trata do suicídio pelo completo desaparecimento do indivíduo no grupo. O indivíduo se mata devido a imperativos sociais, sem sequer pensar em fazer valer seu direito à vida. O indivíduo se identifica tanto com a coletividade que é capaz de tirar sua vida por ela (mártires, pilotos kamikases, etc).

**SUICÍDIO ANÔMICO** - Deve-se a um estado de desregramento social, em que as normas estão ausentes ou perderam o sentido. Quando os laços que prendem os indivíduos aos grupos se afrouxam, há uma crise social que provoca o aumento desse tipo de suicídio.

## SOCIEDADE PRE-CAPITALISTA

Tradicional

Não diversificada

Pré-industrial

Semelhanças de funções:  
união

Simples

Pouca divisão do trabalho

Causa da coesão social :  
Solidariedade

Solidariedade mecânica

## SOCIEDADE CAPITALISTA

Moderna

Diversificada

Industrial

Especialização de funções:  
dependência

Complexa

Muita divisão do trabalho

Causa da coesão social :  
Solidariedade

Solidariedade orgânica

# Solidariedade Mecânica

Divisão do trabalho pouco desenvolvida

Não havia um grande número de especializações

As pessoas se uniam não porque dependiam do trabalho das outras

Todos tinham a mesma religião, as mesmas tradições, os mesmos sentimentos, os mesmos valores

A consciência coletiva era forte e pesava sobre o comportamento de todos.

Predominava o Direito Repressivo (Penal) pois o crime feria os sentimentos coletivos.

## Solidariedade Orgânica

Há divisão de trabalho porque há mais especialização de funções..

O que une as pessoas é a interdependência das funções sociais.

A consciência coletiva é fraca pois é difusa, difundindo-se pelas diversas instituições

Predomina o Direito Restitutivo (Civil) , pois a função do Direito mais do que punir o criminoso, é restabelecer a ordem que foi violada.

**4. O texto 1 apresenta a divisão do trabalho em uma sociedade indígena. Em contrapartida, o texto 2 faz referência à divisão do trabalho em um contexto de globalização.**

**Texto 1** - Para o sistema econômico Guarani, assim como para muitas outras variantes da Modalidade Doméstica de Produção, o fato de se definir a família como unidade básica de trabalho e de produção não exclui reconhecer a ocorrência de casos variantes, em que existiam outras formas organizativas institucionalizadas. [...] Entretanto, esta organização mais abrangente do trabalho não ocasionava nenhuma modificação drástica no sistema doméstico, conforme se pode inferir pelas informações antropológicos.

**Texto 2** - Os efeitos da globalização, complexos e contraditórios, afetaram desigualmente o emprego masculino e feminino nos anos noventa. Se o emprego masculino regrediu ou se estagnou, a liberalização do comércio e a intensificação da concorrência internacional tiveram, por consequência, um aumento do emprego e do trabalho remunerado das mulheres a nível mundial, com a exceção da África subsaariana.

**Tomando como base as ideias de Émile Durkheim, podemos inferir que**

- a) o texto 1 apresenta uma sociedade em estado de anomia.
- b) o texto 2 apresenta uma sociedade que possui solidariedade orgânica.
- c) o texto 1 apresenta uma sociedade simples e não sujeita aos fatos sociais.
- d) o texto 2 apresenta uma sociedade mais propensa ao suicídio altruísta.
- e) os dois textos apresentam sociedades com baixo nível de coesão social.